

Unibanco Companhia de Capitalização

CNPJ nº 61.054.128/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas

Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes referentes às atividades da Unibanco Companhia de Capitalização no primeiro semestre de 2000.

RESULTADOS

O lucro líquido da Unibanco Companhia de Capitalização no primeiro semestre de 2000 foi de R\$ 49,4 milhões, que representa um crescimento de 215,3% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Os ativos da companhia alcançaram R\$ 324,7 milhões, sendo 19,2% superior ao do final de junho de 1999; e o patrimônio líquido atingiu R\$ 98 milhões. As reservas técnicas encerraram o semestre com um total de R\$ 202,3 milhões, superando em 23,9% o volume relativo a igual período de 1999.

DESTAQUES OPERACIONAIS

No primeiro semestre de 2000, a Unibanco Capitalização consolidou no mercado o título de capitalização Rasp & Invest, lançado em outubro de 1999. No primeiro semestre foram comercializados 59,7 mil títulos do Rasp & Invest, alcançando um faturamento de R\$ 2,9 milhões. Já o Plano de Capitalização Mega Plin, principal produto da companhia, apresentou um faturamento de R\$ 107,8 milhões, correspondendo a um crescimento de 23,6% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, com 201,2 mil títulos comercializados. Também no período, foram pagos R\$ 4,2 milhões em prêmios aos participantes do Mega Plin. Com o objetivo de ampliar cada vez mais o relacionamento com os clientes,

as informações do site da empresa estão sendo atualizadas constantemente. Isto reforça a estratégia da empresa em manter a internet como uma de suas principais prioridades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança em nossa administração, bem como a nossos funcionários, os principais responsáveis pelos resultados do semestre.

São Paulo, agosto de 2000
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

A T I V O	2000	1999	P A S S I V O	2000	1999
CIRCULANTE	311.260	257.109	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	165.460	135.608
Disponibilidades	5	697	Provisão matemática	164.121	134.242
APLICAÇÕES	304.233	249.571	Provisão para sorteio	1.339	1.366
Títulos de renda fixa - privados	195.412	170.260	CIRCULANTE	60.016	37.392
Títulos de renda fixa - públicos	108.950	79.322	PROVISÕES COMPROMETIDAS	36.887	27.712
Provisão para desvalorização	6.715	6.841	Provisão para resgate de títulos vencidos	36.723	27.437
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	6.715	6.841	Provisão para resgate de sorteios	164	275
Títulos e créditos	6.018	6.542	DÉBITOS OPERACIONAIS	6	4
Imposto de renda a recuperar	307	-	Corretores de capitalização	6	4
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	307	-	DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	14.232	4.679
Despesas com confecção de títulos de capitalização	1.483	2.926	Dividendos e remuneração sobre o capital próprio a pagar	11.756	3.366
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.172	961	Impostos e encargos sociais a recolher	149	138
Aplicações	1.172	961	Outras contas a pagar	2.327	1.175
Depósitos judiciais	311	1.965	PROVISÃO PARA TRIBUTOS	8.891	4.997
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	311	1.965	Impostos	8.583	4.783
Créditos tributários	11.976	12.431	Contribuições	308	214
PERMANENTE	12.012	12.431	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.268	28.730
Investimentos	11.088	11.030	CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS	1.268	28.730
Imóveis destinados à renda	(360)	(154)	Contingências fiscais	247	27.917
Depreciação acumulada	4.598	3.547	Contingências trabalhistas	1.021	813
Outros investimentos	(3.350)	(1.997)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.011	70.736
Provisão para desvalorização de investimentos	36	5	Capital social	26.000	5.000
IMOBILIZADO	36	5	Aumento de capital (em aprovação)	14.000	21.000
Outras imobilizações de uso	47	5	Reserva de capital	7.813	7.813
Depreciação acumulada	(11)	-	Reservas de lucros	15.584	25.174
			Lucros acumulados.....	34.614	11.749
TOTAL	324.755	272.466	TOTAL	324.755	272.466

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1999	5.000	-	10.041	2.110	41.836	-	58.987
Aumento de capital por incorporação de reservas	-	21.000	(2.228)	(2.110)	(16.662)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	15.676	15.676
Destinação do lucro líquido:							
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 3,39 por ação) ..	-	-	-	-	-	(3.761)	(3.761)
Dividendos propostos (R\$ 0,15 por ação)	-	-	-	-	-	(1.66)	(1.66)
Em 30 de junho de 1999	5.000	21.000	7.813	-	25.174	11.749	70.736
Em 1º de janeiro de 2000	5.000	21.000	7.813	-	49.112	-	82.925
Aprovação do aumento de capital	21.000	(21.000)	-	-	-	-	-
Aumento de capital por incorporação de reserva	-	14.000	-	-	(14.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	49.436	49.436
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reserva	-	-	-	2.472	-	(2.472)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 3,64 por ação) ..	-	-	-	-	-	(4.039)	(4.039)
Dividendos propostos (R\$ 27,32 por ação)	-	-	-	-	(22.000)	(8.311)	(30.311)
Em 30 de junho de 2000	26.000	14.000	7.813	2.472	13.112	34.614	98.011

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a Circular nº 15/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com a Resolução CNSP nº 6 de 23 de abril de 1998, sendo que as demonstrações comparativas de 30 de junho de 1999 foram reclassificadas para atendimento ao normativo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e dos custos nas vendas de títulos por ocasião do recebimento dos prêmios;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. A carteira de ações negociáveis em bolsa de valores é apresentada sob o título de renda variável pelo seu custo de aquisição. A provisão para desvalorização foi constituída para os títulos de renda fixa, no valor de R\$ 129 (1999 - R\$ 11), tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais e os imóveis de renda são depreciados pelo método linear, com base no seu tempo de vida útil-econômica estimado em 25 anos. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com taxa anual de 20% representado por sistema de processamento de dados.

(d) Provisões técnicas

A provisão matemática foi calculada sobre o valor nominal dos títulos atualizados monetariamente, quando aplicável, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos com imposto de renda (2000 e 1999) e contribuição social (somente para 1999) incidentes sobre as operações do semestre são demonstrados a seguir:

	2000	1999
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social)	59.937	21.958
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 12%, respectivamente	14.984	8.124
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.010)	(1.392)
Diferencial de alíquota de contribuição social de 8% para 12%	-	(477)
Reversão de provisão de contingência fiscal	(3.727)	-
Compensação Cofins (Lei nº 9.718 de 1998)	-	(290)
Adições permanentes (liquidas)	254	317
Imposto de renda e contribuição social do semestre	10.501	6.282
Os créditos tributários no montante de R\$ 311 (1999 - R\$ 1.965) foram aplicados sobre as diferenças intertemporais.		
5. APLICAÇÕES	2000	1999
Títulos privados		
Quotas de fundos de investimento financeiro	192.920	170.260
Certificados de depósitos bancários	404	-
Debêntures	2.088	-
Títulos públicos	195.412	170.260
Notas do Tesouro Nacional	-	69.867
Letras Financeiras do Tesouro	108.950	9.455
	108.950	79.322
	304.362	249.582

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade

Diretores

Cesar Jorge Saad
José Roberto Haym

Edgar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

Hélio Eduardo Martínez Pavão
Atuário - Miba nº 612

	2000	1999
8. DETALHAMENTO DE CONTAS	2000	1999
(a) Outras receitas operacionais	31.882	735
Reversão de contribuição social	31.199	-
Receitas de créditos prescritos	616	735
Outras receitas	67	-
(b) Receitas financeiras	28.110	32.366
Receitas com títulos de renda fixa - privados	15.719	22.042
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	9.119	10.031
Receitas com títulos de renda variável	3.091	-
Outras receitas financeiras	181	293
(c) Despesas financeiras	205	2.679
Provisão para desvalorização de títulos	125	8
Despesas financeiras com tributos	80	2.655
Outras despesas financeiras	16	16
(d) Despesas administrativas	22.836	18.814
Ressarcimento de custos operacionais	16.175	13.111
Despesas com tributos	2.520	1.514
Despesas com publicidade e propaganda	1.721	964
Despesas com serviços de terceiros	1.533	1.235
Despesas com localização e funcionamento	226	235
Despesas com donativos e contribuições	214	284
Outras despesas administrativas	447	1.471
(e) Resultado não operacional	302	-
Outras despesas não operacionais	302	-

11 de agosto de 2000

Aos Administradores e Acionistas
Unibanco Companhia de Capitalização

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Companhia de Capitalização em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nesses datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nosso responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Companhia de Capitalização em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nesses datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João César de O. Lima Jr
Sócio
Contador CRC 1RJ077431/O-8 "S" SP 002761